

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO (Rua da Boça, 57, 2.
Telefone: 1470 G.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Directão: T. 196
Redacção: T. 198
Endereço telegrafico: DIEGA

EMFIM! Está errada a questão do «Sud-Express», que tantos e tão justificados protestos levanta, tendo sido o *Diário de Lisboa* o primeiro jornal que apontou os vícios inconvenientes do tal «Sud-Atlantique-Express», que devia substituir aquele comboio de luz.

Na conferência do tráfego França-Espanha-Portugal, que acaba de realizar-se em Paris, foi resolvido não só o «Sud-Express» ser mudado como está, mas ainda acelerá-lo, de maneira a que a chegada a Lisboa seja pelas 4 horas e meia da tarde, reduzindo-se portanto o percurso Paris-Lisboa de 33 a 31 horas, o que deve ser effectivo no próximo horário.

Também é questão neste momento a criação dum novo comboio rápido entre Lisboa e Paris, partindo dali à noite, e que, além duma carroagem camas, terá 1.ª e 2.ª classes, pelo qual também, para esta categoria de passageiros, será reduzida a viagem, entre as duas capitais, de 48 a 37 horas.

Vemos com prazer que nos próximos em vão, e todos os louvores à C. P. e a Beira Alta, são largamente merecidos.

A ASSOCIAÇÃO de Socorros Mútuos Rainha D. Leonor, das Caldas da Rainha, representada por um grupo dos seus mais distintos socios, acaba de prestar uma homenagem ao sr. D. Manuel Figueira Freire da Câmara, protector devotado e desinteressadíssimo daquela benemérita associação, e que bem a merece pelas suas virtudes cívicas e pelo seu nobre e filantropico procedimento. Ao nosso illustre amigo, D. Manuel Figueira, foi entregue uma mensagem encerrada numa artistica pasta menuelina e na qual se exaltam os serviços prestados às Caldas e à sua associação por aquele prestigioso caldense.

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha vai também prestar a sua justa homenagem ao sr. D. Manuel Figueira Freire da Câmara.

GAGO Coutinho, que tem sido festejado animo no Brasil, parte para Portugal depois de amanhã, a bordo do *Massira*, estando a ser preparada uma grande despedida. Apesar da sua recusa de todas as homenagens, o glorioso companheiro de Sacaúda Cabral recebeu as mais altas demonstrações de carinho por parte do povo do mundo scientifico e dos centros officiaes, devendo a colonia portugueza organizar ainda, com o concurso dos brasileiros, uma grande manifestação publica em sua honra.

REGRESSOU ontem a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o nosso amigo e distinto delegado da empresa do nosso colega *O Securo*, sr. João Pereira da Rosa, que ha mais de dois meses partira para o estrangeiro, em viagem de tratamento e de repouso.

O DIÁRIO insere a portaria relativa à nova lotação do cruzador *Vasco da Gama*, que passou a completo armamento. Este navio fica com 278 officiaes e praças, sob o commando de um capitão de mar e guerra, e subcommando de um capitão de fragata ou primeiro tenente.

O CONTINGENTE militar que da metropole segue para Macau no «Gil Eanes» é constituído apenas por 203 cabos e soldados de diferentes armas, que na sua maior parte se ofereceram para ir servir nas colonias. É diminuto o numero das praças que terão de ser completadas.

Cultura superior

Nos ultimos tempos tem-se acentuado em Lisboa o culto pela educação e propagação intellectual.

Pelo congresso, pela conferencia, principalmente, tem-se produzido afirmações de significativo fervor mental.

Lisboa, Coimbra, Porto têm assistido a demonstrações solenes do que estamos afirmando. Noutras cidades, como Evora, Braga e Faro também apparecem, de quando em quando, aspectos consoladores do seu carinho pelas cousas que se prendem, directa e esforçadamente, com o espirito e a cultura mental superior.

As conferencias ultimas do Teatro de S. Carlos, ainda que restritas a um certo publico, nem sempre numeroso, ficam bem, com o seu discreto reclame e repercussão, ao lado das manifestações de caracter politico e social, de cultura fisica e de propagação economica, que de onde a onde, e até com frequencia, apparecem nos relatos desenvolvidos dos jornais.

O culto pela mentalidade, pela intellectualidade superiormente orientada, pela critica rigorosa e pela analyse scientifica dos factos historicos e dos successos contemporaneos das letras e artes—é ingrato.

A's vezes trabalha-se mais para consolação espirital propria, e de meia duzia de apaixonados de assuntos do espirito—do que para o publico.

O publico, ainda o especializado, exige sempre um «prato do meio».

Se não lh'o oferecem, retrai-se. E' de todos os tempos e de todos os paeses.

Por isso mesmo, porque é difficil e inglorio o trabalho a favor da cultura superior e da sua propagação, achamos que, quer pelo exemplo, quer pela isenção demonstrada, eles bem merecem do pais, e têm um particular direito á attenção e auxilio dos governos.

MEDITANDO



—Amores com avindores não quero. Andam sempre com a cabeça no ar...

DO nosso querido camarada da redacção Paulo Freire recebemos a seguinte carta:

Men caro Alvaro de Andrade:

Um miseravel, insolito e estúpido ataque á honra e á dignidade dum camarada nosso—o Belo Redondo, moça energia do jornalismo portuguez—obriga-me a escrever-te esta carta. De ha muito que, nalguma *jornal*, bocca evancada de narizes bolando infâmias, se fazem as mais graves acusações a toda a gente que, em Portugal, ocupa uma situação e tem um nome. As palavras *escor*, *ladro*, *sociente* e outras do igual tomo e igual jeiz, se escrevem, sem que haja possibilidade de chamar á responsabilidade immediata dessas infâmias as criaturas que de ha muito se habituaram ao manejo da calunia. Isto não pode ser! Isto, para honra nossa o afirmo, não pode, nem deve continuar assim, sob pena de nos atascarmos todos na lama. Nem o Parlamento, nem os ministros da Justiça que temos tido, se preocuparam jâmais com este necessario e vital problema dum forte, logico, rapida e clara lei de imprensa. Vivemos, nesse capitulo, á malcora, sujeitos, por um lado, ao abandono das leis, e, por outro, ao arbitrio das autoridades. E se nós nos juntassemos todos e elaborassemos o projecto dum *lei de imprensa*, que a todos nós servisse de estulo, de salvaguarda, de responsabilidade e de hião?

Vamos a isto? Se vamos, peço-te o favor de convocares, para hora e dia que melhor se te oferecer, todos os nossos camaradas, e todos os nossos homens de letras, para uma reunião, que se me alguma ficaria bem nas salas acolhedoras do nosso *Diário de Lisboa*, tribuna de ideias e de força para todas as opiniões e para todas as iniciativas. Aguarda as tuas ordens o teu

Camarada de jornal e amigo velho
Paulo Freire.

O FAMOSO—famoso pode ser um sentimento de boa disposição jornalística—artigo do *Journal des Debats*, sobre a eventual partilha das colonias portuguezas, assunto que nem sequer foi tratado nos bastidores da Sociedade das Nações—já está sufficientemente desmentido no seu objectivo. Trata-se de uma observação particular e inexpressiva do um redactor daquele jornal, que, por tal sinal, varias vezes tem affirmado o seu respeito por Portugal e pelos seus direitos.

Diz-nos agora um telegrama de Havas que o redactor em questão é o sr. André Guérard. O pseu donimo já nós sabiamos que era «Partisan».

O nome do jornalista não interessa. O que interessa é que um ponto de vista isolado, e até sujeito a restrições pelo proprio autor, não merece a repercussão que o nosso patriotismo lhe deu, e que, pelo silencio feito á sua roda nos centros internacionaes, está já classificado como uma infeliz e estéril demonstração de fantasia politica de um tratadista inabil de questões colonias internacionaes.

O ANIVERSARIO da morte de Paulo Barreto foi comemorado no Rio de Janeiro com uma romagem ao cemiterio, em que tomaram parte milhares de pessoas, entre ellas numerosos homens de letras, jornalistas e membros da colonia portugueza, e com uma missa, a que assistiu uma multidão de admiradores do malogrado escritor e grande amigo de Portugal. A imprensa recorda sentidamente a figura de João do Rio, pondo em relevo a sua obra de artista e de pensador e a lição de fé e de energia que toda a sua actividade litteraria representa.

O CRUZADOR «Carvalho Araújo» chegou ao Funchal e tenciona seguir daqui para porto para Lisboa, amanhã 26, devendo chegar no dia 23 proximo.

Bal-Tabarin

Lucrecia Torralba

Não é novidade para quem quer que se pressente entendido em artes plásticas, que Lucrecia Torralba, a formosa de privilégio e a «coupletista» de maior talento, que a Espanha dos nossos dias tem produzido, é, no seu género, a mais completa notabilidade artística que Lisboa tem admirado. Mulher das que nasceram predestinadas para modelos vivos de beleza; artista das que se apaixonam pela sua arte, fazendo dela uma razão de ser da vida, Lucrecia Torralba triunfa por si pro-



LUCRECIA TORRALBA

pria, pela harmonia da sua voz, pelo ritmo dos seus bailados, pela alegria si do seu sorriso, pela graça franca da sua moçada, pelo traço escultural do seu donaireiro vultu.

Foi esta mulher, que é um milagre de beleza, todas os libeas, poderão desde hoje vê-la, e senti-la, e admirá-la, no «Bal-Tabarin», onde volta a exhibir-se em novas e mais perturbadoras manifestações de arte.

A sua reaparição no acreditado «cabaret» não é mais fresco do que Lisboa noturna se orgulha — vai, por certo, constituir um acontecimento de retribuição, um caso, de monta, só insuperável para os raros que, por ignorância ou por falta de gosto, não podem impressionar-se com as emoções da Arte verdadeira.

* * *

A encantadora bailarina Aurora Iris continua fazendo a delícia dos frequentadores com os seus interessantes e variados bailados. O «Bal-Tabarin» encontra-se aberto toda a noite, servindo-se ceias esplendidas e havendo sempre um animadíssimo baile.

Breve e duas estreias de grande sensação.

CARTAZ

TEATROS

N. Carlos—Não há espetáculo.
National—Não há espetáculo.
Trindade—Não há espetáculo.
R. Lúcio—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Avulsada—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Teatro Novo—Não há espetáculo.
João de Almeida—Não há espetáculo.
Edna—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Maria Vitoria—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Os teatros do Exército—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Bal-Tabarin—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».
Sálvio Alinhambra—A 21.ª sessão de teatro — «O Chibito».

CINEMATOGRAFOS

Politeama—A 20.ª sessão.
Apolo—A 20.ª sessão.
Tivoli—Avenida da Liberdade.
Olympia—Rua dos Caracallos e «Matins e noites».
Chiado—«Excesses» e «As Américas».
Os teatros do Exército—Avenida da Liberdade.
Bal-Tabarin—Praça do Restaurador.
Sálvio Alinhambra—Praça do Restaurador.
Cinema Elit—Vinte e Quatro.
Cinema Elit—Vinte e Quatro.
Cine-Paris—Rua Ferreira Borges.
Bal-Tabarin—Praça do Restaurador.
Sálvio Alinhambra—Praça do Restaurador.
Cine-Paris—Rua Ferreira Borges.
Bal-Tabarin—Praça do Restaurador.
Sálvio Alinhambra—Praça do Restaurador.

Lanifícios nacionais

FAZENDAS A METRO

ao preço da fabrica

Teles para fotos desde 170000

VICENTE VINAGRE

Arco da Bandeira, 215, L. (Perto do Rossio)

Colchões de arame

H. BONO

RUA DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 75
(Ao lado da antiga Farmácia J. Tel. 642 C)O CONCURSO
das «COUPLETISTAS» espanholas
do Diário de Lisboa

Preguntas:

Qual é a mais bela? Qual é a mais elegante? Qual é a mais «castiza»? Qual é a mais popular? Qual é a mais expressiva? Qual tem melhor repertório? La Goya, Argentinilla, Mercedes Serós, Conchelo Hidalgo, Candida Suarez ou Amalia de Isau?

Condições:

1. — Os concorrentes cortarão do «Diário de Lisboa» e colarão na página que publicamos o que remetemos a quem no pedir, enviando o porte do correio, as 12 fotografuras — duas de cada — das seis completistas, que inscrevermos sucessivamente.
2. — Em dias que oportunamente indicaremos, o concorrente entregará no «Diário de Lisboa» essa página, recebendo em troca uma senha numerada. Essa senha dá direito aos prêmios do sorteio geral.
3. — Quem responder às seis perguntas do concurso, ficará habilitado, não só aos prêmios do sorteio geral, como também aos três prêmios especiais de 1.000\$00, 500\$00 e 300\$00.
4. — Para este último sorteio, as respostas absolutamente iguais no conjunto, serão separadas por grupos, sendo os 3 prêmios pecuniários sorteados pelos autores das respostas do maior grupo, os quais constituirão a lista vencedora.

Os prêmios:

Para os que ganharem o sorteio do grupo:

1 de	1.000\$00
1 de	500\$00
1 de	300\$00

Prêmios sorteados entre todos os concorrentes:

Uma bateria de acumuladores para automóvel, no valor de 200\$00, of. cedida pela Sociedade Portuguesa de Acumulador Tudor.

4 dias do hospedagem no Pa de Ade Hotel do Bussaco.

4 dias do hospedagem no Palace Hotel da Curia.

Uma excelente máquina fotográfica para películas Contessa Nettel, of. cedida pela casa Garcoz, Limitada, da Rua Garrett, 88.

1 frasco de «Petit Oseille», 1 de «La Rose», 1 de «Gertiya de Nontrou» e 1 de «Remia», of. cedida pela perfumaria «Fior de Liz», da Rua Nova do Almada, 88.

Uma linda sombrinha de seda para senhora, of. cedida pela Fabrica Lisbonense de Guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas, de Mariano & Neves, Limitada, da Rua Nova do Almada, 88.

Um belo candeeiro, com uma boneca, para luz electrica, of. cedido pela Pastelaria Ferrari, da Rua Nova do Almada, 93.

Um jogador de «foot-ball», de lã, of. cedido por Damico & C., da Rua Garrett, 58.

Um bom tapete, of. cedido pela casa José Dias & C. (Filho), da R. da Alameda, 166 e 30.

Uma linda mala para senhora, of. cedida por Têd & Rodrigues, Lda., Succesor, da Rua Garrett, 63 e 55.

Uma lampada electrica para «lollies», of. cedida pela casa David & David, da Rua Garrett, 118.

Um estojo para escriptorio, «Kaweco», of. cedido pela Papelaria Camões, Praça Luis de Camões, 43.

Dois frascos de cristal para perfumes, of. cedidos pela casa Julio Gomes Ferreira, Lda.

Uma lapiseira «Eversharp», no valor de 100\$00, of. cedida por «The Modern Office, Ltd., da Rua do Alecrim.

Uma sinfinitica em cristal e prata, of. cedida pela Joazeira Eloy de Jesus, de A. Pereira & C., Lda., Rua Garrett, 43 e 45.

Uma cinta em malha elastica, de seda, of. cedida por «A Pompadour», R. Garrett, 28 e 30.

Dois longos fantasias de seda off. cedida para senhoras, of. cedidos pela Cam

TELEFONE N. 4631

Manteigas finas
Sempre as melhores
Gruyère «Tigre», o melhor
de todos e o mais barato
Nova Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 90

Chá das cinco

As rosas do Mondego

Era ao entardecer!
Um silêncio divino, pairava por sobre os montes rubros como a chama do despedir-se do Sol! Apenas de longe em longe, se ouvia, o rumor monótono dos ramos a cortarem a água, desse Mondego, tão calmo agora!

Num recanto da alameda, um vulto, cujas feições se não distinguem, debruçava-se sobre um marmoreo varandim, contemplando uma das mais belas criações de Deus — A Natureza.

Por vezes, o cantarolar ao longe dum galo, vinha despertar desse letargo poético! E!-rei sanhava, e!-rei vivia!

Más em breve um rumor de passos entre as murtas do jardim, fê-lo erguer, fê-lo despertar!

«Ao fundo dessa alameda, D. Diniz, viu surgir, resplendente e altaneira, Isabel de Aragão.

O seu vestuário era humilde, o seu porte era da rainha; ia consolar a pobreza minguada e triste às ocultas de seu Senhor; mas ao vê-lo, quedou-se humilde e temerosa.

—«Que trazes no regaço?» lhe perguntou El-rei:

—«Rosas meu Senhor».

—«Rosas nesta quinhão?» — exclamou, Isabel?

—«Rosas meu Senhor».

E abria-o regaço, as rosas caíram uma a uma, sobre a verdade humida da neblina da tarde.

(Do livro: Te-a-l).

Eduardo Brazão, filho

FOOT-BALL

A final do Campeonato de Portugal
Conforme a notícia que ontem publicamos em primeira mão, está definitivamente fixado, para domingo próximo, o encontro final do campeonato de Football de Portugal, que atribuirá o título de campeão.

O match realisa-se em Viana do Castelo, sendo contendores: o Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa e que saiu vencedor do torneio dos grupos do Sul; e o Football Club do Porto, campeão do Porto e vencedor do grupo Norte.

O árbitro será o sr. Rafael Nunes, do colégio de arbitros da Federação Galega, sendo o «linemen» indicado pelo mesmo Colégio.

A «equipe» do «Sporting» partirá amanhã no rápido das 8,45, para o Porto, onde descançará.

Ecos do Portugal-Italia

A União Portuguesa de Football recebeu o seguinte telegrama enviado pelo comendador Bozzini, presidente da Federação Italiana Gimco Calcio:

«A Lisboa epistolar, alla Federazione Portuguesa portoghesa, fraterno saluto e fervido ringraziamento».

Restaurant Roma

R. do Mundo, 100-104

TELEPHONE 4520 N.

Gabinete jantar/leite no 1.º andar

Aberto toda a noite

Grande balcão de preços em todo o serviço

«estabelecimento em todos os jantares»

Os Proprietários agradecem a sua visita

Moradia no Monte Estoril

Vende-se, 20 divisões, 2 garagens, jardim e quintal.

Ótima construção.

Cartas à administração deste jornal, a P. V.

A Cidade

UM POUCO DE HISTORIA

O plano

de reedificação

de Lisboa

depois do terramoto

foi encontrado no ministerio do Comercio

Lisboa tem a sua historia—uma historico Mateus do Couto encarregado de proce-

der á victoria e, no mesmo anno, João Nunes Tinoco levantou a planta topografica. E esta a mais antiga planta de Lisboa. Não existe já o original. Foram tiradas copias—existindo uma delas no Arquivo da Camara Municipal de Lisboa. A seguir a esta fizeram-se duas plantas parciais de Lisboa. Pelo terramoto de 1755 ficou a cidade reduzida a um monte de ruínas, confundindo-se as ruas e as praças. Foram mandados tirar planos de todos os bairros de Lisboa, para se fazer uma planta geral para a reedificação da cidade queimada e melhoramento de toda. No principio do século XIX foi levantada a planta geral de Lisboa. Successivamente appareceram mais plantas, reproduções, reduções ou modificações de trabalhos já feitos. Em 1856 fez-se uma nova planta para servir de base aos trabalhos especiais que hajam de executar-se na mesma cidade, tais como alinhamentos de ruas, aforoseamento de praças, encanamentos de aguas, construção de ruas e outras obras de semelhante natureza. A esta planta outras se seguiram. As ultimas plantas têm as datas de 1904 e 1911. Esta ultima é devida ao engenheiro Silva Pinto—e encontra-se no gabinete da presidencia da Camara Municipal. Foi apresentada para figurar na Exposição Universal de Bruxelles em 1910, para onde não chegou a ser remetida.

Mas a que proposito vêm estes dados historicos sobre Lisboa?—preguntará a curiosidade impaciente do leitor. E' que acaba de ser descoberto, nos arquivos do ministerio do Comercio, o plano de reedificação de Lisboa, após o terramoto de 1755. E' um grosso volume, com mais de duzentos projectos, todos eles rubricados pelo Marquês de Pombal, que assignava indifferente conde de Oeiras, Sebastião José de Carvalho e Melo, ou Marquês de Pombal.

Todos os projectos têm também a assinatura do engenheiro Eugenio dos Santos. Toda a baixa pombalina se encontra neste volume curiosissimo—que, saído do abandono do ministerio do Comercio, se encontra hoje convenientemente guardado, no arquivo da Camara Municipal de Lisboa, onde os curiosos destes assuntos o poderão consultar.

Mas isto quanto a extensão. Mas além da sua extensão, Lisboa tem os seus delinamentos, as suas ruas, os seus jardins, os seus bairros, as suas colinas. Qual teria sido a primeira planta de Lisboa? Em 1650, com rechos duma invasão castelha, os traços de proceder ao estado das reparações das muralhas e das portas da cidade. Foi o arquite-

to de reedificação da cidade queimada e melhoramento de toda. No principio do século XIX foi levantada a planta geral de Lisboa. Successivamente appareceram mais plantas, reproduções, reduções ou modificações de trabalhos já feitos. Em 1856 fez-se uma nova planta para servir de base aos trabalhos especiais que hajam de executar-se na mesma cidade, tais como alinhamentos de ruas, aforoseamento de praças, encanamentos de aguas, construção de ruas e outras obras de semelhante natureza. A esta planta outras se seguiram. As ultimas plantas têm as datas de 1904 e 1911. Esta ultima é devida ao engenheiro Silva Pinto—e encontra-se no gabinete da presidencia da Camara Municipal. Foi apresentada para figurar na Exposição Universal de Bruxelles em 1910, para onde não chegou a ser remetida.

REABRE HOJE
o Eden-Teatro

Reabre hoje as suas portas o elegante Eden-Teatro, aliado, renovado, pintado de fresco, acessível e confortavel. Inaugura-se igualmente a sua epocha de verão e, com a estreia da revista de André Bran, A cidade onde o gente se aborrece, iniciam-se os trabalhos teatraes da empresa, á frente da qual figura o nome de Conceição Silva. Como começo da sua temporada, é justo afirmar que este rapaz acaba de fazer um notavel e formidavel esforço, pondo á prova a sua experiencia e a dos seus distintos colaboradores. A cidade onde o gente se aborrece, que verá a luz da ribalta esta noite, deve marcar como um acontecimento e como uma grande, enorme

BREVEMENTE

Teatro Novo

a peça de PIRANDELLO

«Uma verdade para cada um»

BILHETES À VENDA

TEATRO S. CARLOS

AS DUAS

ultimas recitas
da companhia
de Mimi Aguglia

O problema da personalidade, tem, no moderno teatro, por menor, três notáveis expressões: o «humorismo filosófico» de Pirandello; o «misticismo fatalista», de Galsworthy, e o «idealismo científico», de Lenormand. Assuntos da mais subtil psicologia que até agora enchiam as páginas compactas de folios filosóficos, começam de ter a sua expressão teatral. Pierre Brisson, num excelente folhetim do «Tempo» procura, nem sempre com destreza lógica, encontrar-lhe a sua discursiva filiação, nos dramas nublados de Maeterlinck e na simplicidade aparente de Tchekow. Sem grande esforço, poderia ir um pouco além—aos dramas inúteis! Como quer que seja, o que se não pode subtrair é a opinião sobre a fundamentação do autor de Rivoire—o pirronismo integral dos dramas de Pirandello.

Não deve, em boa verdade, integrar-se nele o admirável processo de psico-análise de formidável criador dos «Seis personagens», —o mais notável, o mais profundo, o mais humano dos três dramatizadores de ideias.

Pirandello é, acima de tudo, um anatomista dissecador de sentimentos, um anatomista de ideias, decompondo-as, desbrilhando-as, reduzindo-as a uma expressão atômica. No «Clareo» a sua modo» o protagonista é a consciência —«Gli altri dentro di te» —a consciência do autor e do espectador. O drama vive menos no palco, do que no intimo de cada um. É desenrola-se nos 2 actos e nos 2 interiores corais, através do conflito de forças interiores, sentimentos e ideias que se chocam, ora num sentido, ora noutro, simplesmente porque a verdade aparente de ontem pode não ser a verdade real de hoje, a hipotética verdade de amanhã.

Mimi Aguglia e Gomez da Vega, desenharam com relevo os seus tipos episódicos. Somera, por 31 prova as suas excelentes qualidades: um «raisonneur» inteligente, mostrando ter compreendido a intenção do autor. E o seu melhor elogio.

Os demais, sem destaque de maior. A «mise-en-scène» de difícil realização, principalmente no palco de S. Carlos, mereceria largas observações que se não compendiam da escassez duma notícia.

Ostem, em despedida da companhia e com uma sala completamente cheia e ruidosos e justos aplausos: «A filha de Jorio», que Mimi e Vergani representaram já entre nós, em italiano. Análise do trabalho admirável da grande tragédia, que foi uma soberba realização scenica, seria longa tarefa. A documentação bastaria toda a formidável transcensão do 2.º acto, explendida de emoção e de detalhe.

O publico de Lisboa guardará longo tempo a lembrança da noite de ontem. Gomez da Vega, quer pela exiguidade do tempo que teve para estudar o seu tipo, quer pela maneira como o viveu, impregnando-o dum alicante misticismo de iluminismo, venceu. Foi o melhor interprete que temos visto, de «Allegri», como Mimi é a propria incarnação do tragedista d'annunziana.

Ante-ontem, «La cabeza del Bautista», um episodio dramático de Valle-Inclán, muito valorizado pela estupefata interpretação de Mimi Aguglia, que tão alto ergueu, «La pepona», que fez da vida uma das suas maiores criações, magnífica de realismo, de sensualidade, de vibração dramática.

J. do O.

Água Vale de Cavalos

A mais pura e digestiva. À venda em toda a parte. Aceitam-se pedidos pelo telefone 2951 N.

Rua 1.º de Dezembro, 7

A Cidade

NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Aguarda

as suas melhoras
para voltar
ao comando da policia
o tenente coronel Ferreira do Amaral



Desenho de Almada.

—Também não. Desde que estou no hospital, frede Pimenta...

—E essa não o amecava...

—Mas é de mau gosto estar a implicar com uma pessoa doente —que neste momento não implica com ninguém.

—O sr. comandante continuará à frente da policia, logo que esteja completamente restabelecido?

—Naturalmente, continuo. Seria fraqueza desistir da coisa começada...

Uma pergunta que pode motivar uma resposta interessante:

—Durante o tempo que exerceu o seu cargo, conheceu alguns elementos avançados?

—Quando entrei para a policia, supunha que essa gente valia alguma coisa. Imaginava eu que um ou outro gesto isolado era devido a um sentimento idealista, a uma exaltação momentânea. Tive uma desilusão. A maior parte deles são rapaziños tarados que mal conhecem a vida. São meros instrumentos de interesses creados ou de ambições ocultas.

—A policia...

—Tem-se portado lindamente. E' ela que sofre o embate dessa loucura extrema. São nada menos de 20 a 30 agentes que caem por ano—ao serviço da ordem e na defesa do interesse social.

Tauromaquia

MADRID, 24.—Os toros de Encina cumpriram, Cebero foi aplaudido com as bandeirinhas e a moleta no primeiro, rejeitando o segundo e saltando sobre ele no momento da morte. Despedida entusiastica. Salero, Marcial e Fabio Lalande, bon.—(L)

Julgamentos

No 2.º Tribunal Militar Territorial, realizou-se no proximo sabado o julgamento dos trezentos de infantaria, Argentinio Herculano de Sousa e Alberto da Silva, que são acusados de crimes politicos. Ambos os reus são defendidos pelo tenente F. Costa Correia.

Excursão a Paris e Bruxelas

VISITA A VERSAILLES E ANVERS

Para assistir ás imponentes festas de 14 de Julho, data da Tomada da Bastilha e Exposição Internacional de Artes Decorativas

PREÇO para 7 dias em Paris, 2.100\$000. 13em, 7 dias em Paris e 3 na Belgica, 2.600\$000, com todas as despesas pagas de hotéis, teatros, museus, transportes, etc.
Partida a 8 de Julho—Inscrição immediata fechando a 2 de Julho.
Dão-se referencias, inscriçõs, programas e informações na R. de S. Nicolau, 18 a 22—Lisboa

TIVOLI

HOJE-A'S 8:30-HOJE

Sombras que passam

As fontes de Roma

«Piloto em férias» e «Palácios e as patricias»

Pelos teatros

Laura Costa

Laura Costa, que recentemente conquistou a 1.ª prêmio de beleza no concurso cherto para florista senario «O Domingo Ilustrado», está,

TEATRO AVENIDA TEL. N. 4356
DIA 1 DE JULHO
ESTREIA da
Nova Companhia de Declamação
ELENCO
ADELINA ABRANTES, ESTER LEÃO,
Irma Távila, Constancia Navarro, Maria Sam-
pão, Mercedes de Almeida, Alies Rodrigues,
Irma Llanusa, Maria S. M. de Sá,
ANTONIO PINHEIRO, Clemente Pires, Sa-
ramento, Teodoro Santos, Alencar Machado,
Emilio Rodriguez, Rosário Lopes,
4-Recl as de assinatura—4
selecções de extra as peças: Apakonada (extra),
Malquerida, A Mulher Fatal, Ten Pai, Filhas
do Rei Lear e O Lodo.
Preço total das 4 recitas de assinatura—Frmz,
24\$00; (amarela de balcão, 20\$00; idem de 1.º
ordem, 16\$00; idem de 2.º ordem, 12\$00; faustos
de arquibancada, 8\$00; Faustos simples, 4\$00.

TEATRO MARIA VITORIA FELIX N. 3644
HOJE, às 20-0 e 22-30, RECITAS DO MODA
RATAPLAN!
AMANHÃ—Festa de consagração a
Laura Costa
1.º premio de beleza do concurso "O DOMINGO
ILUS TRADO. Novidades e Atrações.

Serra do Caramulo
A melhor estância de repouso e cura de ares
Grande Hotel
S. A. R. L.—Capital 1.000.000\$00
Aberto todo o ano com medico in-
terno, Chauxage, luz electrica, agua
encanada nos quartos, delinfeções
rigorosas, etc.
Apartamentos com todo o conforto
moderno.
Pensão completa desde 30\$00
Endereço postal e telegrafico:
GRANDE HOTEL
Paredes do Guardão

SALICILINO!
REGISTADO
Calos, Verrugas, Cravos
RESULTADOS CERTOS!
Caixa: 2\$000. Pelo correio 2\$150
Deposito geral:
Rua da Betesga, 16, 1.º

GEREZ
Hotel do Parque
Recomendado pela Propaganda de Portugal
O melhor da estância

CONFORTAVEIS
GENERO MAPPLE FOR-
RADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLATO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Prestio todo)
TEL. C. 3082

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestraes começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1925 e para bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1925.

2.º—O preço dos bilhetes trimestraes é de Esc. 387\$00 (trezentos e oitenta e sete escudos) e dos bilhetes semestrais Esc. 645\$00 (seiscentos e quarenta e cinco escudos) pagos no acto da requisição.

Observação—Se até 1 de Julho proximo fór diminuída a tarifa ordinaria, a Companhia restituirá aos assinantes a diferença que dessa diminuição resultar nos preços dos bilhetes de assinatura.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe DUAS fotografias eguaes, mediado 0,035X0,035 despidas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquelle em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1925.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessones e intransmissiveis, salvo em caso de perda ou extravio devidamente comprovado, e só são validos para os carros electricos que circulam nas linhas da Companhia, excluindo, portanto, os que circulam nas linhas da Nova Companhia dos Ascensores Mecanicos de Lisboa.

6.º—Em caso de perda ou extravio deverá o assinante fazer a participação á Companhia, que decorridos oito dias lhe fornecerá outro bilhete.

Durante este prazo que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros, pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma nem perdas e danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso dum bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia, e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura, emitidos pela Companhia, terão a fotografia e assinatura do assinante, e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação da linha, mudança de serviço, diminuição do numero de carros, falta de logares, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando se torne necessario para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue o assinante nem os seus successores ou herdeiros no direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem lhe acceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 24 de Junho de 1925.

A Direcção

MOBILIAS Boa construção o esmerado acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Preços reduzidos durante o mês de Junho, para o efeito de balanço
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Officinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29



COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
Divisão de material e tracção
Concurso para a venda de serradura
A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
acella até ao dia 29 do corrente, propoza para a ven-
da da serradura produzida nas suas fabricas.
As condições deste concurso estão pautadas na re-
partição das Armasas da Divisão do Material e Tra-
ção todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17
horas.
Lisboa, 18 de Junho de 1925.
O director geral da Companhia
(a) S. de Melo

David L. da
65, P. dos Restauradores, 1.º

TEATRO SÃO LUIZ
Empresaria A. Ramos Ltd. e Erice Braga
HOJE, às 9-30
a celebre cançonista comica
AMALIA DE ISAURA
e a engraçada revista
CHIC-CHIC
Todas as noites novas copias no bilhete
CASO DO DIA

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356
EMPRESA JOSE LOUREIRO
Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho
HOJE, às 9-45, Recita de João Dyson Santos
O MUNDO E' ASSIM
O cabeça de turco
ATENÇÃO—SABADO, 27, a pedido do publico,
Rosas de todo o ano
Era uma vez uma menina...

EDEN THEATRO Telet. N. 3800
Empresaria Conceição Silva, Ltd.
HOJE, às 9-30, Espectaculo inteiro, 1.º repre-
sentação da revista em 2 actos e 18 quadras
originaes de André Bruza
musica de Niccolino Milano e Alves Coelho
A CIDADE
ONDE A GENTE SE ABORRECE
Toman parte os bailarinos Gynett e Adolph

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE DIVERSOS
FABRICAÇÃO GARANTIDA
182—RUA DA ROSA—190

O MELHOR
LIMPA METAIS
SABLOX
LIQUEITO

Vantagens:
E' portatado
Limpa rapidamente
Não é corrosivo
Não suja as mãos
Não contém produtos toxicos
Substitui todos os pós de
limpar talhães
DEPOSITARIOS GERAIS
Comptoir Commercial Portugues, L. da
ROSSIO, 93, 1.º—Tel. N. 4829
A' venda em todas as boas drogarias
e casas do genero
Acceptam-se agentes na provincia

Ouro em 2.ª mão
Segundo A. Hermida
Continua sempre a vender mais baratto, cor-
dões, cadelas, aneis, brancos, medalhas e outros
objectos, como brilhantes, pratas, relógios em
ouro prata e tco, das melhores marcas.
1, Calçada de Santo André
Calçada do Duque, 43

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida
Duas salas de doencas independentes, para homens e
senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Elec-
troterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas

Alfaiates
para homens e senhoras
Ultimas novidades
em fazendas nacionais
e estrangeiras

HUMAGSOLAN

Cura a calvície e evita a queda do cabelo — Remédio de uso interno

Nas boas farmácias e droguarias

AGENTES: Wigen & Simões, Lda., 8, António Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

ESTRANGEIRO**Perfumaria Higiene**

Rocio 62—Telefone 4862-N.

Grande sortimento de produtos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Depósito dos produtos de toilette da Companhia Portuguesa Higiene, Lda. Preços sem competência.

TELEGRAMAS DA AGENCIA HAVAS

Chegou a correr o boato

DE QUE O JAPAO

declarou guerra á China...

HONG KONG, 25

Os operários de Hong Kong constituíram uma sociedade secreta denominada Comissão de Trabalho, ligada ao governo do Cantão e com plenos poderes para os negócios da greve.

Esta comissão pede inteira liberdade de exprimir verbalmente ou por intermédio dos jornais, as suas opiniões, a igualdade de tratamento entre os chineses, a revogação da lei de deportação e das distinções relativas às inscrições de nascimento no registo civil, o direito, para os trabalhadores, de elegerem chineses para o conselho legislativo, a melhoria das condições de trabalho, a obrigação do dia de oito horas, a proibição do trabalho às crianças, a revogação do decreto aumentando 15 por cento as rendas a partir de 1 de Julho, a supressão de distinções nas questões de raça, e a permissão para os chineses de residirem no bairro europeu. — (H)

Uma cosinha comum

LONDRES, 25

O correspondente da «Agencia Reuters», em Cantão, telegrafa que os europeus estabeleceram uma cosinha comum, onde vão preparar os seus alimentos.

Os fuzileiros navais asseguram a distribuição da água.

Voluntários, sem armas, patrulham Shanmen.

A associação de estudantes de Kouantung publicou uma declaração onde diz:

«Devemos juntar-nos aos soldados e combater os estrangeiros». — (H)

Medidas de censura

HONG KONG, 25

O governo publicou uma proclamação contendo uma série de medidas urgentes, compreendendo a censura a telegramas e cartas a fiscalização, pela polícia, das casas, dos veículos, dos combustíveis e dos produtos alimentícios.

A farinha, os produtos alimentares, as moedas de ouro e de prata e as notas, serão submetidos a uma licença para exportação. — (H)

Os levantamentos

HONG KONG, 25

Por recomendação de um dos principais banqueiros ingleses, a data da liquidação, na Bolsa, dos valores de Hong Kong foi adiada até nova ordem, em virtude dos chineses que partem para Cantão terem afectado grandes levantamentos de fundos dos bancos chineses e, por consequência, privando estes bancos dos créditos necessários para negociar a liquidação. — (H)

As greves continuam

HONG KONG, 25.

O movimento grevista vai crescendo. Os tipógrafos e os «ecolides» do «Daily Bulletin» abandonaram o trabalho.

Os tipógrafos das outras tipografias europeias ameaçam pôr-se também em greve. — (H)

Novas de Macau

MACAU, 25

Os depositantes apressam-se a retirar os seus fundos dos bancos chineses cujas reservas de dinheiro começam a esgotar-se.

O sococo é completo na colónia portuguesa. — (H)

LONDRES, 25. — Os jornais reproduzem o boato que corre em Hong-Kong, de que o Japão teria declarado guerra á China em seguida ao assassinio do tesoureiro do hospital japonês, de Cantão.

Este boato provocou grande excitação em Hong-Kong.

A Agencia Reuters não recebeu do seu correspondente qualquer notícia confirmando-o.

Por outro lado, nos meios autorizados ingleses, em Londres, entende-se que, na ausência de confirmação oficial, deve acolher-se tal boato com a maior reserva.

De fonte japonesa oficial, declara-se que não tem qualquer fundamento o boato de que o Japão tenha declarado guerra á China do sul.

O governo japonês declarou já, acrescenta a mesma informação oficial, que a sua política consistia em agir de acordo com as outras potências, e não ha qualquer motivo para acreditar na vantagem de uma acção separada.

E' possível, contudo, que o governo de Tokio tenha representado junto do governo de Cantão, acerca da morte do tesoureiro do hospital japonês desta cidade o que teria dado ocasião ao boato acima referido. — (H)

A vida está desorganizada...

HONG KONG, 25.—Por intermédio das organizações secretas, financiadas por Cantão, os chineses empregados pela colónia estrangeira foram intimidados por tal forma, que a navegação, a vida comercial e a vida domestica estão completamente desorganizadas.

Os grevistas dizem que não têm qualquer motivo contra os seus patrões, tendo abandonado o trabalho contra sua vontade e por ordem de Cantão.

Por outro lado, as autoridades estão prontas para todas as eventualidades e asseguraram os serviços essenciais. — (H)

Um inquerito sobre a greve

SHANGAI, 25.—A situação em Shanghai está estacionária. Chegaram dois japoneses ilustres, um dos quais membro da Camara dos Pares, que vem proceder, a título privado, a um inquerito sobre a greve.

Segundo informações de origem japonesa, o filho do marechal Tehang-Tso-Lin vai proclamar em breve o estado de sitio nos distritos contíguos á concessão estrangeira.

Chegarão a Ousung quatro contra-torpedeiros americanos. — (H)

NO CAMPO PEQUENO**A corrida de domingo****Um valente alarde de «Facultades» em Madrid**

O valente e finissimo matador de toiros «Facultades» que esta temporada tem estado enorme, é dos que mais faz delirar a nossa «facção», com o seu toureiro admirável. No proximo domingo teremos ocasião de vê-lo no Campo Pequeno, na festa dos Veigas em que Simão da Veiga (pai) se despede do publico de Lisboa. Veiga Filho toureará a cavalo e a pé, em todos os «tercios».

Toma a alternativa de bandarilheiro um distinto amador que muito se tem evidenciado, Manuel Muñoz Crespo. Os outros peões da tarde são Alfredo dos Santos, Custodio, Agostinho, J. Corte, J. Coelho, «Angellillo» e Teófilo Guerra. Os ferozes grupo de amadores de Lisboa, são os srs. J. Cabedo (cab), R. Fernandes, J. Reguengos, M. Cabedo, A. Pinheiro, Santos Coelho e outros. Os campões, amadores do Ribatejo, são os srs. Jaime Godinho (abegão), J. Matos, A. Malfate e H. Barreiros. O novo agnadero os srs. Alvaro Patricio oferece dois touros. Ha mais oito, alugados ao sr. F. Silva Vitorino, do Lavre.

LONDRES, 25

A «Agencia Reuters» publica a seguinte informação:

Os ultimos telegramas ingleses, recebidos da China indicam que a crise entrou num novo aspecto. O sentimento anti-britânico é menos violento, mas parece que se prepara uma «boy-cotage» geral dos produtos estrangeiros. Em Shanghai mostram-se sintomas duma situação entre moderados e extremistas. Em Cantão, a situação

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
London, cheque	98300	98325
Paris, cheque	—	194
Madrid, cheque	—	196
New-York, cheque	—	20526
Amsterdã, cheque	—	3315
Barcelona, cheque	—	3394

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas, cheque	—	570
Haii, cheque	—	575
Paris, cheque	—	1400
Bruxelas, cheque	—	7230
Libra esterlina, cheque	38100	103500
Acto de ouro	—	—

POLITICA PARTIDARIA

Estamos

à espera
da nossa vez
diz:
Ginestal Machado

O sr. dr. Ginestal Machado teve hoje como o jornalista uma conversa rápida, mas incisiva, sobre o momento político.

—A hipótese de aproximações está posta de parte?—preguntámos.

—Absolutamente. O Directorio do Partido Nacionalista acaba de o declarar na sua nota officina.

—As consequências disso...

—As mesmas de sempre. C. estamos unidos à espera que chegue a nossa vez. Muleta, nunca. Não aceitamos muletas.

—Viu o ultimo numero do *Espectro*?

—Não vimos.

—E para a situação do sr. Victorio Guimarães é a da terceira posição da primeira pagina do *Espectro*. Como verdade politica e como arte, é uma pagina admiravel.

—Moribundo?

—Qual será o anterior?

—O imprevisto. Talvez o sr. Velhinho Correia para não se queimar a tradição...

—A tradição?

—A tradição dos financeiros na presidencia dos governos. Deve ser o sr. Velhinho Correia.

—E o caso dos 240 mil francos?

—Tenho que falar hoje na Câmara sobre isto. Foi acordado ontem do meu sócio pelo sr. presidente do ministerio! Como se duvidasse os 25 dias da minha presidencia eu tive todo o tempo de tomar conhecimento de tudo! E muito engraçado, não?

—Não he, pois, ligeiros de arrebenta especie?

—De nenhuma especie. O Directorio não tem conhecimento official de nada. E quero crer que nenhum nacionalista, sabendo a attitudão do Directorio, cometerá a leviandade de promover qualquer ligação.

—Terminando?

—Somos um partido disciplinado. Esperamos que chegue a nossa vez. Com muletas, nunca.

UM "SIDE-CAR"

esbarrou contra um candieiro

Esta madrugada, seguia um «side-car», o «chauffeur» Liberio Cunha, de 26 anos, morador na Rua dos Afonsos, 19, 2.º e o pedreiro José da Costa Diniz, de 21 anos, morador em Alameda de Lisboa. Ao chegarem ao Altimho, o «side-car» esbarrou contra um candieiro sendo precipitado depois contra a parede.

O Liberio ficou muito ferido na cabeça, com fractura na base do crânio, recolhendo à Sala das Observações do Hospital de S. José. O Diniz que partiu a cabeça, ficando com varias contusões pelo corpo, recolheu a casa, depois de pensado.

O «side-car» ficou muito danificado. Às 5 horas da tarde o infeliz «chauffeur» morreu.

O crime da Cruz das Oliveiras

Está marcado para amanhã, no 3.º districto criminal no Tribunal da Boa Hora, o julgamento de Manuel Joaquim Vieira, acusado de ter morto, em Janeiro de 1923, o estudante Leopoldo Zanetti da Silva, na Cruz das Oliveiras, na Serra de Monsanto.

MARIO MONTEIRO

ADVOCADO
COM AGENTE NO BRASIL
Consultas das 10 às 11 e das 15 às 17

R. DOS FANQUEIROS, 114

A TARDE PARLAMENTAR

A proposta

dos duodecimos
começou hoje
a ser discutida

A falta do apogeu já começa a influir nos negócios graves do Estado. O alvarado da Câmara dos Deputados ainda é dos de modelo antigo. Só sobre o só deste, com a coragem precisa, quando chove; isto é, quando o Alvarado engrossa. Ora, como a Companhia das Águas anda agora com a seca, o avião captivo morreu e, consequentemente, perdeu, sob o ponto de vista da força motriz, um data de cavalos. Primeiro resultado: quando vai nas subidas, só aguenta, sem observar e sem mecânico, três homens de cada vez. Segundo resultado: os senhores parlamentares, pingados daquela maneira—porque são elevados as pianginhas—nunca mais trepam a horas à sala das sessões. Terceiro resultado: tempo perdido. Quarto: arrelia. Quinto e restantes, até ao infinito: o país inteiro a prejudicar-se com a demora determinada pela seca na boa administração dos negócios publicos.

Ha mesmo quem diga que se por falta de água que o governo não se decide a naufragar.

O sr. Iainis de Sousa falou sobre a revolta da China, dizendo, como sempre, coisas acertadas. Quando estava a lembrar o que se passou em Shanghai, os sr. Pereira do Vale, Costa Santos e Tavares de Carvalho puzeram-se a esvaquejar as reclamações do orador. Este, sentindo atrás de si aquele ruído de canhão, voltou-se e, apontando com a mão na botija do delicto, interrompeu, suspendendo as considerações em curso:

—Trem-se daqui luto não pode! Não convém! Não...! Então não quero lá ver...

E seguiu para a Manchuria, na pernorrreção dos acontecimentos chineses. Contou que andava naquilo dinheiro russo; que em Caxin até são bolchevistas os comandantes dos revoltosos; que o caso é grave; que as notícias são alarmantes; que o movimento é nitidamente contra os estrangeiros; e que, em breve seja de crer que o nosso governo está vigoroso, o país português precisa de saber

informações desenvolvidas e mais tranquilizadoras.

O sr. ministro das Colonias disse que sim. Seguidamente, tranquilizou o orador no tocante à situação dos portugueses que se encontram na China, garantindo que, por enquanto, não ha motivos para sobresalto.

O sr. ministro dos estrangeiros, a esclarecer depois o aspecto diplomatico da questão.

O governo já tomou as providencias convenientes ao fim que se tem em vista.

A Câmara deveu por satisfecida com as declarações dos sr. ministros e passou-se adiante.

O sr. Carvalho da Silva, fazendo troça dos aspirantes a revolucionários:

—Mais dois! Mais dois! Mais três! Dois revolucionarios e uma revolução faz a chamada Emilia Rosa.